

PDS pede ao TSE direito de resposta

O candidato à Presidência da República Paulo Maluf, do PDS, entrou ontem junto ao Tribunal Superior Eleitoral com um pedido de direito de resposta ao que chama de acusações difamatórias, caluniosas e injuriosas levantadas pelo candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, durante seus programas eleitorais veiculados no último domingo e ontem.

Maluf reivindica pelo menos 10 minutos do horário eleitoral gratuito destinados ao candidato do PT e Coligação Frente Brasil Popular. Uma das acusações feitas partiu de uma popular, Ana Dias, viúva de um operário que teria sido assassinado em 1979 “pela polícia de Maluf”, durante uma greve de metalúrgicos em São Paulo.

Considerando as afirmações caluniosas, Maluf alega que o PDS está sendo prejudicado na sua campanha eleitoral. Ele cita outra passagem do programa do PT na qual é acusado de ter dado um prejuízo de 500 milhões de dólares à população de São Paulo, quando levou adiante o projeto de encontrar petróleo no subsolo do estado. “Isto constitui inequívoca ofensa à honra e à reputação do candidato ora representante”, destaca o texto do pedido do direito de resposta.